



ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

21^a

Edição de Aniversário

65 Anos de Criação da
Diocese de Dourados

Romaria

Diocesana do Sagrado Coração de Jesus

Tema: *Fala com sabedoria, ensina com Amor*

“Pr. 31,26”

26 JUNHO

PROGRAMAÇÃO

- 7h - Acolhida dos Romeiros e Confissões
- 7:30h - Oração do Santo Terço
- 8h - Acolhida da Imagem do Sagrado Coração
- 8:30 - Exposição do Santíssimo Sacramento
- 9h - Ato de Desagravo do Coração de Jesus - Ladainha
- Meditação 12 promessas
- 9:45 - Bênção do Santíssimo
- 10h - Leitura da Ata de Criação da Diocese e queima de fogos
- 10:30h - Santa Missa
- 12h - Coroação



Santuário Diocesano N. Sra. Aparecida
Vila São Pedro - Dourados/MS

APRESENTAÇÃO

Caro leitor!

Com alegria e esperança renovada, temos de volta em nossas mãos a edição impressa da nossa revista Elo. Foram dois anos em que não foi possível tê-la impressa, por consequência da pandemia do coronavírus. Hoje, podemos celebrar o retorno impresso da nossa revista Diocesana!

Uma grande dádiva, que marca esse momento é, também, o retorno da nossa romaria diocesana, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus, padroeiro de nossa diocese, por isso muito ânimo, povo de Deus, para bem vivermos esse momento. Confira, na capa, a programação desse grande dia e se organize para não ficar de fora desta grande celebração de louvor e ação de graças, ao Sagrado Coração de Jesus, fonte de amor e mansidão!

Seguem páginas com conteúdos de grande relevância, para o nosso crescimento pessoal eclesial. Nosso bispo diocesano, Dom Henrique, fala dos 65 anos da Diocese; o Papa nos deixa uma mensagem de ânimo, a partir do Sagrado Coração de Jesus. Na página Pastoral Diocesana, a leiga Janete, situa-nos sobre o Ano Jubilar Missionário, a ser celebrado no decorrer deste ano.

Mais uma graça que nos é oferecida é o retorno dos círculos bíblicos, a ser experienciado nos nossos grupos das pequenas comunidades. Junho também é o mês em que nos voltamos, de modo especial, para o Santíssimo Corpo e Sangue do Senhor, já que celebraremos sua solenidade no dia 16. Neste contexto, nossos sacerdotes: pe. Leonardo e pe. Everton, apresentam, em suas respectivas sessões, essa temática.

Ainda na perspectiva de nossa caminhada pastoral, temos informações muito pertinentes sobre a catequese e a juventude, com os padres Daniel e Giovane, vice assessor e assessor diocesano, dos respectivos setores.

Fiquemos atentos também as outras datas importantes, que são destacadas ao decorrer desta edição.

Continue a se formar e informar, com o testemunho de vida de grandes homens e mulheres, que trilharam o caminho da santidade e que nos servem como inspiração. Fique por dentro também sobre o que aconteceu e acontece em nossa igreja, em âmbito local universal.

Além do mais, está muito bom o espaço das crianças, lá elas podem, brincando, aprender muito na fé e no amor!

Ótima leitura a todos e um abraço fraterno. Jesus manso e humilde de coração, fizeti o nosso coração semelhante ao Vosso!



Pe. Marcos Roberto P. Silva

Pároco na Paróquia São Carlos - Dourados

ÍNDICE

- 03 [PALAVRA DO PASTOR](#)
65 anos da Diocese do Sagrado Coração de Jesus!
- 04 [PALAVRA DO PAPA](#)
Peçamos ao Sagrado Coração a graça de podermos consolar
- 05 [PASTORAL DIOCESANA](#)
O ano jubilar missionário: "Sereis minhas testemunhas" (At 1,8)
- 06 [CÍRCULOS BÍBLICOS](#)
- 10 [LITURGIA EM DESTAQUE](#)
Corpus Christi
- 11 [PALAVRA DE VIDA](#)
Eucaristia: Supremo agradecimento
- 12 [OPINIÕES QUE FAZEM OPINIÃO](#)
Junho comemora dia do refugiado e do imigrante
- 13 [CATEQUESE PERMANENTE](#)
Entrega dos símbolos na iniciação à vida cristã
- 14 [ESPAÇO JOVEM](#)
As Jornadas da Juventude
- 15 [TESTEMUNHO DE VIDA](#)
São Josémaria Escrivá de Balaguer
- 16 [RÁDIO CORAÇÃO](#)
Confira os ganhadores do 18º Show de Prêmios 'Dia das Mães' da Rádio Coração
- 16 [LIVRARIA DAMASCO](#)
Carta Encíclica Laudato Si' Do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum
- 17 [DIOCESE EM REVISTA](#)
- 18 [A IGREJA É NOTÍCIA](#)
- 19 [CRIANÇAS EM FOCO](#)
- 20 [FIQUE POR DENTRO!](#)

EXPEDIENTE

Revista Elo - Junho/2022 - Ano XXXVII - nº 468

Presidente: Dom Henrique A. de Lima

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Andreia Ramos, Estanislau N. Sanabria; Janete Favero; Pe. Leonardo Guimarães; Ozair Sanabria; Pe. Adriano Van de Ven; Pe. Cristiano dos Santos; Pe. Éverton Manari; Pe. Jander da Silva Santos; Pe. Otair Nicoletti; Suzana Sotolani; Eduardo Marin; Pe. Daniel Nunes Souza; Pe. Giovanni Gall de Assis;

Diagramação e Projeto Gráfico: Michelle Picolo Caparróz

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / 3422-6911

Site: www.diocesadedourados.org.br

Contatos e sugestões: contatorevistaelo@gmail.com

Impressão: Editora Gráfica Seriemá

Tiragem: 12.620 exemplares

65 anos da Diocese do Sagrado Coração de Jesus!

Caríssimos irmão e irmãs, saudações em Cristo Jesus. Neste mês de junho, celebramos 65 anos de vida e missão da nossa Diocese de Dourados, a Diocese do Coração de Jesus.

Depois de dois anos intensos, com a realidade mundial da Pandemia da Covid-19, tivemos entre tantos trabalhos pastorais paralisados, inclusive as missas, que foram suspensas e ficou somente na modalidade on-line, por um bom tempo em 2020, com a Revista ELO não foi diferente. Sua impressão foi suspensa em maio de 2020. Por dois anos ela foi construída e divulgada somente na modalidade virtual. Agradeço a equipe da mesma, na pessoa do Coordenador da Revista ELO, Pe. Marcos Roberto Pereira Silva. Quero parabenizar a todos quanto à qualidade do trabalho, para produzir esta revista diocesana, que há anos vem servindo a nossa Diocese e sendo um dos instrumentos de comunhão e participação. Quero agradecer a todos do clero, aos religiosos e religiosas e às lideranças pastorais, que nestes anos contribuíram para a divulgação desta revista e se espalhasse em todo o chão da nossa Diocese. Por isso, peço que nesta festa dos 65 anos da criação desta diocese, possamos retomar esta revista impressa, com muita força e confiança. Que todas as paróquias da nossa Diocese, na pessoa dos párocos, dos vigários, dos diáconos, dos religiosos e religiosas, das lideranças diocesanas, foraniais e paroquiais e todos o povo de Deus, saibamos acolher esse retorno e motivar uns aos outros, para retomar as reflexões e orientações, que esta revista traz para cada um de nós, através da leitura pessoal, Pequenas Comunidades, Grupos de reflexão e etc.

Dentro desta festa dos 65 anos, gostaria de agradecer que, com a graça de Deus, aos poucos conseguimos retornar com as missas presenciais, desde setembro de 2020 respeitando as porcentagens estabelecidas pelos decretos estadual e municipais. E, a partir de março de 2022, com a maior liberação das porcentagens, levando em conta os cuidados com as normas de biossegurança, pudemos apreciar a grande resposta do povo de Deus, inclusive demonstrado com muito fervor, durante o tempo da quaresma, buscando, fervorosamente, o sacramento da penitência - confissão - e de modo especial nas celebrações da Semana Santa, culminando com o Tríduo Pascal e Páscoa. Isto nos motiva, cada vez mais, no espírito de evangelização do Povo de Deus, como Discípulos e Missionários de Cristo Jesus, na Diocese do Sagrado Coração de Jesus.

Quero motivar ainda outro trabalho fundamental, na nossa vida diocesana: o retorno das nossas formações



pastorais no âmbito paroquial, foranial e diocesano. A partir de março de 2022, ocorreram algumas formações diocesanas e foraniais, com mais liberdade de participação de nossas lideranças. Depois de dois anos, realizamos, no final de março de 2022, a Formação Permanente da Diocese, a qual teve uma participação expressiva de todos e todas, com as orientações e encaminhamentos importantes da assessoria, para a nossa caminhada pastoral. Continuemos neste esforço de retomar as formações, formando nossas lideranças, em todas as instâncias paroquiais, foraniais e diocesanas, para que elas possam trilhar bem o caminho do discipulado missionário de Cristo Jesus.

Diante de todas essas maravilhas e desafios, concluo motivando a celebrarmos fortemente os 65 anos de Vida e Missão de nossa Diocese de Dourados, no dia 22 de junho de 2022, tanto nas paróquias, bem como no Santuário Diocesano na Vila São Pedro, que por dois anos também foram suspensas as Romarias Diocesanas, por causa da pandemia, da Covid-19 e agora estamos retomando com muita esperança e alegria.

Que o Sagrado Coração de Jesus, o padroeiro de nossa diocese, continue nos abençoando e nos fortalecendo, nesta caminhada de evangelizador e evangelizados nesta diocese, servindo todos, ao Senhor Jesus com muita entrega e alegria no Dom do Serviço!

Deus abençoe cada um de vós! Sagrado Coração de Jesus: Eu confio em Vós!

Dom Henrique A. de Lima, CSsR

Bispo Diocesano



Peçamos ao Sagrado Coração a graça de podermos consolar

“Contemplando o Coração de Cristo, podemos nos deixar guiar por três palavras: recordação, paixão e conforto”.

Recordação: “Re-cordar significa ‘retornar com o coração’. A que o Coração de Jesus nos faz retornar? Ao que Ele fez por nós: o Coração de Cristo nos mostra Jesus que se oferece: é o compêndio da sua misericórdia. Olhando para Ele, é natural recordar sua bondade, que é gratuita e incondicional, não depende de nossas obras. E isso nos comove”.

Francisco adverte que, com o nosso ritmo de vida, “estamos perdendo a capacidade de nos comover e de sentir compaixão, porque estamos perdendo este retorno ao coração, à memória. Sem memória perdemos nossas raízes e, sem raízes, não crescemos. É bom, para nós, alimentar a memória daqueles que nos amaram, cuidaram de nós, nos encorajaram.

Então, o Pontífice questiona: “Como funciona nossa memória? Dito de forma simples, poderíamos dizer que nos recordamos de alguém ou algo quando toca nosso coração, quando está ligado a um determinado afeto ou falta de afeto. Bem, o Coração de Jesus cura nossa memória, porque a traz de volta ao afeto de origem. Ele a enraíza sobre a base mais sólida. Isso nos lembra que, aconteça o que acontecer conosco na vida, nós somos amados”.

Memorizar os rostos que encontramos. O Papa disse que esta memória, pode ser reforçada quando estamos ao lado do Senhor e nos deixamos amar por Ele, na adoração. E continua: “Mas também, podemos cultivar entre nós a arte da recordação, valorizando os rostos que encontramos”.

“É bom para nós, à noite, rever os rostos que encontramos, os sorrisos que recebemos, as boas palavras. São recordações de amor e ajudam nossa memória a se reencontrar. Uma palavra fraterna, um sorriso, uma carícia no rosto: são recordações que curam por dentro, fazem bem ao coração. Não esqueçamos a terapia da recordação!”

Paixão. A palavra é paixão. Depois de dizer que precisamos recordar que o Coração de Cristo não é “uma devoção piedosa, para sentir um pouco de calor interior”, Francisco afirma, ao invés, que é “um coração apaixonado, ferido de amor, dilacerado por nós na cruz”. “Trespasado, morto, nos dá vida”.

“O Sagrado Coração é o ícone da paixão: nos mostra a ternura visceral de Deus, sua paixão amorosa por nós e, ao mesmo tempo, sob o peso da cruz e, cercado de espinhos, nos mostra quanto sofrimento custou nossa sal-

vação. Na ternura e na dor, esse Coração revela, em suma, qual é a paixão de Deus: o homem”.

E explica: “O que isso sugere? Que se realmente queremos amar a Deus, devemos ser apaixonados pelo homem, por todo homem, sobretudo aqueles que vivem a condição na qual o Coração de Jesus se manifestou: dor, abandono, descarte”. “Porque – continua o Papa – o Coração de Deus dilacerado é eloquente. Fala sem palavras, porque é misericórdia em seu estado puro, amor que é ferido e dá vida. É Deus”.

“Quantas palavras dizemos sobre Deus sem demonstrarmos amor! Mas, o amor fala por si mesmo, não fala de si mesmo. Peçamos a graça de ser apaixonados pelo homem que sofre, de ser apaixonados pelo serviço, para que a Igreja, antes de ter palavras para dizer, possa custodiar um coração que pulsa de amor”.

Conforto: Ao falar sobre a palavra conforto, no contexto das três palavras pelas quais nos deixamos guiar, ao contemplar o Coração de Jesus afirma:

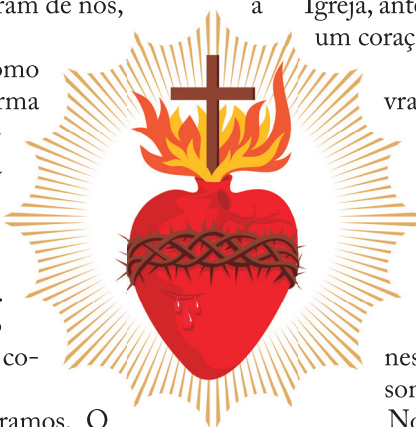
“Ela indica uma força que não vem de nós, mas daqueles que estão conosco. Jesus, o Deus conosco, nos dá esta força, seu Coração nos dá coragem nas adversidades. Tantas incertezas nos assustam: nesta época de pandemia, descobrimos que somos pequenos e frágeis”.

Nossa fragilidade precisa de conforto. Somos frágeis aos enfrentarmos adversidades, podemos nos sentir desencorajados, por isso precisamos de conforto, portanto afirma:

“O Coração de Jesus bate por nós, sempre repetindo estas palavras: ‘Coragem, não tenha medo’. Coragem irmã, coragem irmão, não desanime, o Senhor teu Deus é maior que teus males, ele te pega pela mão e te acaricia. Ele é seu conforto”

Na conclusão, o papa afirma: “Se olharmos a realidade, a partir da grandeza de seu Coração, a perspectiva muda, nosso conhecimento da vida muda porque, como São Paulo nos lembrou, conhecemos ‘o amor de Cristo, que supera todo conhecimento’ (Ef 3,19). Encorajemo-nos com esta certeza, com o conforto de Deus. E peçamos ao Sagrado Coração a graça de, por nossa vez, podermos consolar”.

<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2021-11/papa-francisco-universidade-catolica-sagrado-coracao-de-jesus.html>



O ano jubilar missionário: “Sereis minhas testemunhas” (At 1,8)

A Igreja, através das Pontifícias Obras Missionárias, está vivenciando o Ano Jubilar Missionário, com o tema “A Igreja em estado permanente de missão”, e o lema “Sereis minhas testemunhas” (At 1,8) escolhido pelo Papa Francisco, como mensagem do Dia Mundial das Missões de 2022. Um tempo celebrativo, para fazermos memória da caminhada missionária, no âmbito internacional e nacional, propício para projetar “a ação missionária, como paradigma de toda obra da Igreja” (Evangelii Gaudium, 15).

No âmbito nacional, os motivos jubilares são: 50 anos de criação do Conselho Missionário Nacional (COMINA); 50 anos das Campanhas Missionárias; 50 anos dos Projetos Igrejas Irmãs; 50 anos do Conselho Missionário Indigenista (CIMI); 50 anos do Documento de Santarém; 60 anos do Centro Cultural Missionário (CCM); 70 anos da criação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Já no âmbito internacional, os motivos jubilares são: 400 anos de criação da Congregação para Evangelização dos Povos; 200 anos do nascimento da Pontifícia Obra da Propagação da Fé (POPF), fundada em 1822 pela venerável Paulina Jaricot; 150 anos do nascimento do beato Paolo Manna, PIME, fundador da Pontifícia União Missionária; 100 anos do motu próprio *Romanorum Pontificum*, do Papa Pio XI, com o qual, em 1922, designou as Obras Missionárias como Pontifícias.

O Ano Jubilar Missionário será, também, um tempo oportuno para conhecer iniciativas, projetos e instituições que cooperam com a missão de Deus. Importância da vida missionária na Igreja. “Ser missionário e missionária é compromisso de cada cristão batizado, daqueles que são verdadeiramente discípulos e discípulas de Jesus Cristo. Quem segue Jesus experimenta uma força interior, que conduz à missão. Sabe que não pode, egoisticamente, guardar somente para si o dom da fé,

mas deve partilhá-lo, para que outras pessoas também possam seguir a Jesus e viver essa experiência, do maior e mais importante encontro da nossa vida. Assim, cada missionário e missionária ajuda a mudar o mundo, pois os discípulos de Cristo são convocados a viver no horizonte do amor de Deus. A fé, autenticamente vivida, muda relações, quebra indiferença em relação aos que sofrem, inquieta consciências, diante de situações de abandono ou de injustiça”.

Enfatizamos o jubileu de ouro do Conselho Missionário Nacional (COMINA), que é vinculado à Comissão Episcopal Missionária e Cooperação Intereclesial da CNBB. Trata-se de um tempo propício, um kairós, para elevarmos o nosso coração ao Deus da vida e da misericórdia, pela trajetória missionária e profética, percorrida por esses organismos e projetos, ao longo da nossa história no Brasil e espelhados nesta trajetória fortalecermos o COMIDI (Conselho Missionário Diocesano) e os COMIPAs (Conselho Missionário Paroquial), na Diocese de Dourados.

Que no Ano Jubilar Missionário, “a causa missionária seja a primeira de todas as causas” (Redemptoris Missio, 86). Somos convidados a olhar para o passado com gratidão, para o presente com comprometimento à causa missionária e, para o futuro, com a perspectiva de uma Igreja em estado permanente de missão.

Registramos aqui a importância do site <https://www.pom.org.br/> espaço para conhecermos e acompanharmos toda motivação e programação, para o ano jubilar, assim como as demais atividades e projetos missionárias, desenvolvidas pelas Pontifícias Obras Missionárias.



Janete Favero

Secretária do Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora

1º Encontro

Pentecostes: luz na sinodalidade!

Acolhida: Preparar o ambiente com a imagem ou cartaz do Espírito Santo, vela e flores.

Animador/a: Amados irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos iniciando o mês junino, e com ele retomando nossos encontros bíblicos. Neste primeiro encontro, ainda dentro do Tempo Pascal, temos a alegria e o privilégio de fazer nossa reflexão, ligada à Solenidade de Pentecostes.

Leitor/a 1: O cristianismo nasce da experiência comunitária, da presença e da força do Ressuscitado. A vida da comunidade se encontra no Espírito, que Jesus comunica a todos os que o seguem; o mesmo Espírito que esteve presente nele.

Leitor/a 2: Pentecostes completa a obra redentora de Cristo, com a abundância dos dons divinos, trazidos pelo Espírito Santo, prometido pelo próprio Jesus à sua Igreja.

Animador/a: Juntos iniciemos invocando a Santíssima Trindade, cantando: **Em nome do Pai e do Filho, e do Espírito Santo, Amém! (2X)**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 3: Convocada pelo Papa Francisco, nossa Igreja está vivenciando o Sínodo dos Bispos, que vem acontecendo com a participação do povo, desde de outubro de 2021 a outubro de 2023; o mesmo está sendo um exercício sobre a sinodalidade. Por isso, nosso tema: “Pentecostes: Luz na Sinodalidade!”

Leitor/a 4: Nas palavras do Papa Francisco “o caminho da sinodalidade, é o caminho que Deus espera da Igreja no terceiro milênio”. Deixemo-nos iluminar pelo mesmo Espírito de Deus em nossa caminhada eclesial atual.

Canto: Enviai o vosso Espírito Se-



nhor, enviai o vosso Espírito Senhor, e da terra toda a face renovai e da terra toda a face renovai.

ORAÇÃO INICIAL

Todos: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. **Por Cristo Senhor Nosso. Amém**

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 2: O Espírito de Deus que se manifestou sobre os discípulos na Igreja nascente, é o grande Dinamizador e o grande Unificador. É do Espírito que procede a diversidade dos dons e carismas, assim como a força da unidade e da comunhão. A verdadeira comunhão, acontece através da escuta, do diálogo, da contemplação e da valorização mútua.

Canto: Vem, Espírito Santo, vem! Vem iluminar! (2x) Nossos caminhos, vem iluminar! Nossas ideias, vem...!

Animador/a: É, praticamente, um desejo natural da pessoa humana, tentar comunicar o que acha de mais importante em sua vida. Na preparação do Sínodo, num primeiro momento, a Igreja viveu um longo processo de es-

cuta, através da participação dos fiéis em nossas comunidades cristãs, como também, através de outras denominações, que se colocaram à disposição nesse grande mutirão.

Leitor/a 3: Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos 2, 1 - 11.

PARTILHANDO A PALAVRA

a) Em nossa Igreja, na vida cotidiana e no mundo, quando se dá o verdadeiro entendimento?

b) Qual foi a linguagem comum, dada pelo Espírito Santo, para o entendimento do diferente, do estrangeiro...?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Tendo experienciado o processo de escuta em nossas comunidades e nos mais diversos ambientes, procuremos viver a sinodalidade, que é “caminhar juntos”, no mesmo rumo de uma fé viva, na Igreja em SAÍDA.

Animador/a: Façamos pedidos e preces espontâneas e ao final de cada intenção, responderemos:

Senhor, ajudai-nos a ouvir e viver o vosso Espírito na sinodalidade!

Animador/a: Rezemos com amor e confiança a oração que Jesus nos ensinou.

ASSUMINDO A PALAVRA

c) O que podemos ainda pedir ao Espírito Santo, para que tenhamos uma fé comprometida com a vida e o testemunho do Evangelho?

Canto: à escolha...

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: A bênção do Deus, de Sara, Abraão e Agar! A bênção do Filho, nascido de Maria! A bênção do **ESPÍRITO SANTO DE AMOR**, que cuida com carinho, qual mãe cuida da gente, esteja sobre todos nós. **Amém.** (Rezada ou cantada).

2º Encontro

“Deus uno e trino”: O mistério da Santíssima Trindade!

Acolhida: Preparar o altar com velas, flores e um quadro ou cartaz com a imagem da Santíssima Trindade.

Animador/a: Queridos Irmãos e irmãs em Cristo, sejam todos bem-vindos ao nosso segundo encontro do mês de junho! Nossa reflexão de hoje, será em torno da mais bela comunidade, nosso “**Deus Uno e Trino**”: o mistério da Santíssima Trindade.

Leitor/a 1: A Santíssima Trindade, Deus Uno e Trino, a melhor comunidade, é o fundamento de nossa fé cristã. Ela nos inspira a viver, segundo o amor que Deus tem para conosco. Cantemos o sinal da cruz, acolhendo sobre nós a Comunidade Perfeita: **Em nome do Pai e do Filho, e do Espírito Santo, Amém! (2X)**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O Papa Francisco em sua Exortação Apostólica, *Laudato Si* nº 239, afirma que para os cristãos, acreditar em um Deus único, que é comunhão trinitária, leva a pensar que toda a realidade contém em si mesma uma marca propriamente trinitária. Pois segundo o pontífice, São Boaventura, ensina-nos que toda a criatura traz em si uma estrutura propriamente trinitária.

Leitor/a 2: Seguindo no nº 240 de sua Exortação, o sucessor de Pedro, continua nos ensinando que a pessoa humana cresce, amadurece e se santifica tanto mais, quanto mais se relaciona,

sai de si mesma para viver em comunhão com Deus, com os outros e com todas as criaturas.

Canto: Ó Trindade, vos louvamos, vos louvamos pela vossa comunhão! Que esta mesa favoreça, favoreça nossa comunicação!

ORAÇÃO INICIAL

Lado A: Trindade Santíssima! Pai, Filho e Espírito Santo. Vem fazer sua morada em nossos corações, e atraí-nos pelo vosso poder. Dá-nos a graça da caridade e do temor, aquecendo-nos com teu infinito amor.

Lado B: Santíssima Trindade! Pai, Filho e Espírito Santo. Acompanhai-nos em toda a nossa vida, para que busquemos sempre o bem. Dai-nos permanentemente, vosso amparo e proteção. Tende de nós compaixão!

Todos: “Glória ao Pai Eterno que nos criou à sua imagem e semelhança! Glória ao Filho, Verbo de Deus, que nos abriu a porta do céu! Glória ao Divino Espírito Santo, que nos santificou para a missão! Amém!”

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: “Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz. Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor”.

Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor! (2x)

Animador/a: A Santíssima Trindade é um grande mistério de nossa fé, define o perfil da existência Cristã. Na vida cristã, todas as coisas começam em nome da Santíssima Trindade. Fomos batizados em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Em nome da Trindade Santa, os pecados são perdoados, da mesma forma, começamos e terminamos muitas orações, dirigin-

do-nos ao Pai, por mediação do Filho, na unidade do Espírito Santo.

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho de Jo 16, 12-15

PARTILHANDO A PALAVRA

a) Conforme a leitura do texto que ouvimos, onde transparece a profunda comunhão das Três Pessoas da Santíssima Trindade?

b) Qual é o maior presente dado por Jesus e pelo Pai, aos discípulos e a nós, para compreendermos toda a verdade?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Na plenitude dos tempos, Jesus Cristo foi quem nos revelou o mistério da Trindade Santa. Ele, ao longo de sua vida pública, falou do Pai, do Espírito Santo e d’Ele mesmo como Filho de Deus. O próprio Jesus nos deu a certeza de que só existe um Deus, mas n’Ele há três Pessoas Divinas distintas: **Pai, Filho e Espírito Santo.**

Animador/a: Façamos pedidos e preces espontâneas e ao final de cada intenção, responderemos:

Senhor, iluminai-nos com o Espírito Santo, enviado pelo Pai e pelo Filho. Ao final, rezaremos a oração, que Jesus nos ensinou.

ASSUMINDO A PALAVRA

c) Em nossa caminhada e compromisso de fé, nós nos deixamos guiar pelo Espírito da verdade?

Canto: à escolha...

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Abençoe-nos o Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo... **Amém!**



3º Encontro

São João Batista: “o último e o maior entre os profetas!”

Acolhida: Preparar Bíblia, vela e flores.
Animador/a: Que bom estarmos aqui novamente, reunidos e reunidas em torno da **PALAVRA de DEUS**, fonte de vida e de amor! Coloquemo-nos na presença de Deus, cantando o **Sinal da Cruz!**

Canto: “*Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor...*”

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: Na prisão, onde está preso, chegamos a **JOÃO BATISTA** notícias a respeito de **JESUS**. O que **JOÃO** ouve, o deixa desconcertado; não corresponde a suas expectativas! Ele espera um **MESSIAS GLORIOSO**, que se imponha com a força de Deus, salvando aqueles que acolheram ser batizados e condenando os que o recusaram. Quem é **JESUS**? Para tirar as dúvidas, **JOÃO BATISTA** encarrega dois discípulos para ir perguntar a **JESUS**, sobre sua verdadeira identidade:

Leitor/a 1: “*És tu o que há de vir, ou devemos esperar um outro?*”

Animador/a: A resposta de **JESUS** é bem concreta e precisa: “*Comuniquem a JOÃO BATISTA, o que estão VENDO e OUVINDO!*”

Todos: “*Os CEGOS vêem; os COXOS andam; os LEPROSOS ficam limpos e os SURDOS ouvem; os MORTOS ressuscitam e aos POBRES é anunciada a Boa Notícia! E feliz aquele, que não se escandaliza de mim!*”

Animador/a: Para conhecer **JESUS**, o melhor é VER de quem **JESUS** se aproxima, e a quem Ele se dedica! Para captar bem a **IDENTIDADE de JESUS** é necessário sintonizar com o seu modo de viver, que não é outro, senão o de aliviar o sofrimento, curar a vida e dar esperança aos pobres! **JESUS** sabe,

que sua resposta pode decepcionar aqueles, que sonham com um **MESSIAS**, um **CRISTO** poderoso! Por isso, Ele acrescenta:

Leitor/a 2: “*Feliz aquele que não se escandalizar de mim!*”

Animador/a: **JESUS** foi enviado por Deus Pai para tornar a vida mais digna e feliz para todos e todas. Por isso nos diz:

Todos: “*EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA E A TENHAM EM ABUNDÂNCIA!*”

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Ó Deus Pai, teu Filho **JESUS** sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados.

Todos: *Dai-nos olhos para ver as necessidades e sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs! Inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos! E fazei que, a exemplo de JESUS e seguindo seu mandamento, nos empenhemos lealmente a serviço deles! Amém!*

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: “*Pela Palavra de Deus sabemos por onde andar...*”

Animador/a: Será que **JESUS** é verdadeiramente o **MESSIAS** esperado? Ou devemos esperar outro? São João Batista responde: “*Veja e ouça o que JESUS fez!*”

Leitor/a 3: Leitura do **EVANGELHO de JESUS CRISTO** segundo **MATEUS 11, 1 - 11** (proclamar 2x)

a) O que chama mais tua atenção no Evangelho, que acabamos de ouvir?

b) Será que, na Igreja de hoje, fazemos as obras que **JESUS** fazia?



ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: A vida de **JESUS** é a vida de alguém, próximo das pessoas necessitadas. No seu Evangelho há uma mensagem de ternura, de carinho, de compaixão. Se algo caracteriza a personalidade de **JESUS**, é seu amor apaixonado e compassivo pela vida; alguém sempre semeando misericórdia, saúde, alegria de viver; lutando contra tudo que bloqueia, mutila e fere a vida!

Leitor/a 1: Sem dúvida, Deus espera de nós, uma atitude mais respeitosa e cuidadosa com a vida, dom do Senhor! Por isso, é sempre bom lembrar: o amor, dado ao quem sofre, não consiste em usar palavras bonitas e amáveis, mas em **OBRAS**, como já nos disse São João:

Todos: “*“Não amemos só com palavras e com a língua, mas com obras e de verdade!”* (1 Jo 3, 18).

Animador/a: Será que este gesto de ternura não falte muitas vezes em nossas Igrejas, e, quem sabe em nossa vida de cristãos?

BÊNÇÃO FINAL

Todos: *Que o Senhor nos proteja e nos guarde! Que Deus nos mostre sua face amorosa e tenha compaixão de nós! Que Deus nos guie e nos abençoe: Pai....*

Canto Final.

4º Encontro

“Jesus manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!”

Acolhida: Preparar o altar com flores, velas, Bíblia e em destaque a Imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Animador/a: Irmãos e irmãs, louvado seja Deus pelo seu Sagrado Coração, pelo encontro de hoje e pela romaria diocesana! O Coração de Cristo, é a expressão mais profunda do Amor do Pai para com a humanidade e com toda a obra da sua Criação. Nossa devoção a ele, deve nos motivar a viver com intensidade esse Amor imensurável. Iniciemos cantando o Sinal da Cruz: **Em nome do Pai...**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: O coração de Jesus é um coração generoso, aberto, acolhedor e misericordioso. É a imagem, o símbolo expressivo do amor divino pela humanidade. “Vinde a mim todos vós, que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei”. (Mt 11, 28).

Canto: Coração Santo, Tu reinarás; Tu nosso encanto, sempre serás! (2x)
Jesus amável, Jesus piedoso, Pai Amoroso, frágua de amor! Aos teus pés venho, se Tu me deixas, sentidas queixas, humilde expor!

ORAÇÃO INICIAL

Lado A: Ó meu Jesus, que dissestes: «Em verdade vos digo: pedi e recebereis, procurai e achareis, batei e ser-vos-á aberto»; eis que eu bato, pro-

curo e peço pela unidade da Igreja, da nossa Diocese e pela Paz no mundo. **Pai-Nosso..., Ave-Maria..., Glória... Sagrado Coração de Jesus, nós temos confiança em Vós!**

Lado B: Ó meu Jesus, que dissestes: «Em verdade vos digo: qualquer coisa que peçais a meu Pai, em meu Nome, Ele vô-lo concederá»; eis que peço a vosso Pai, no vosso Nome, pela unidade da nossa Paróquia com suas Comunidades. **Pai-Nosso..., Ave-Maria..., Glória... Sagrado Coração de Jesus, nós temos confiança em Vós!**

Lado A: Ó meu Jesus que dissestes: “Em verdade vos digo: passarão o Céu e a Terra, mas minhas palavras, jamais», eis que, apoiado na infalibilidade de vossas santas palavras, eu peço pelas vocações leigas, ministeriais, consagradas seculares e religiosas. **Pai-Nosso..., Ave-Maria..., Glória... Sagrado Coração de Jesus, nós temos confiança em Vós!**

Todos: Ó Sagrado Coração de Jesus, a quem uma única coisa é impossível, isto é, a de não ter compaixão dos infelizes, pequenos, pobres e indefesos, tende piedade de nós, míseros pecadores, e concedei-nos as graças, que Vos pedimos por intermédio do Coração Imaculado da vossa e nossa terna Mãe. **Amém!**

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Vivemos em uma época marcada pela pressa, pela agitação e pelo imediatismo. Tais características são típicas de uma sociedade, na qual a globalização da indiferença está enraizada e como tal produz efeitos nefastos, tais como: não enxergar no outro, o meu semelhante, o meu irmão, um prolongamento de mim mesmo – (Papa Francisco).

Leitor/a 1: A misericórdia é a atitude

fundamental da solidariedade. É o que aprendemos do Coração de Jesus, que se fez pobre para nos enriquecer, assumiu a nossa miséria para nos salvar. Ele, o Bom Pastor, paciente e misericordioso, nosso Mestre na arte de amar, nos faz superar todo tipo de indiferentismo. “Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração” (Mt 11, 29).

Canto: Palavra de salvação somente o céu tem pra dar...

Leitor/a 2: –Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 11, 28-30.

PARTILHANDO A PALAVRA

- a) Quais os “cansaços” e “pesos”, que as pessoas estavam carregando no tempo de Jesus e carregam ainda hoje?
b) O que Jesus oferece em troca da “carga” ou do “fardo”, que inúmeras pessoas carregam, impostos pelo mundo do consumismo?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Em forma de oração, faremos preces espontâneas, tendo como resposta:

Todos: Sagrado Coração de Jesus, nós temos confiança em Vós!

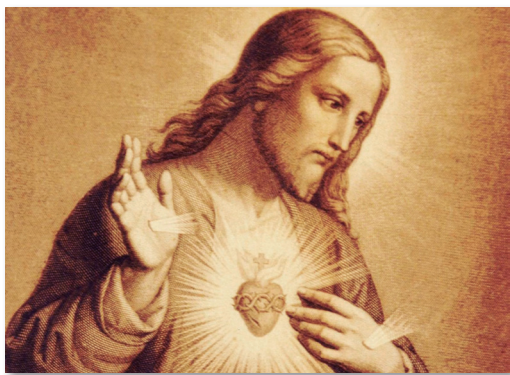
Ao final concluir com o **Pai Nosso...**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: À medida que nos aproximamos do Sagrado Coração de Jesus e nos configuramos a Ele, nos tornaremos solidários a todo tipo de sofrimento que nos cerca, ajudando assim, a superar o indiferentismo, e nos comprometendo com os que mais sofrem.
c) Existe alguma “carga” ou “fardo” que você pode ajudar aliviar?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Abençoe-nos Deus, **Pai, Filho...**





Corpus Christi

No dia 16 deste mês, celebraremos a solenidade de *Corpus Christi*. Esta grande comemoração católica teve início, por decreto do papa Urbano IV, no século XIII. Um costume muito popular desta data é a confecção dos tapetes, pelo caminho onde passará o Santíssimo Sacramento. Toda a comunidade deve se empenhar nesta demonstração pública de fé e piedade.

Corpus Christi é um termo em latim que significa “Corpo de Cristo”. Esta festa tem como objetivo exaltar, ainda mais, a grande dádiva que nos foi dada por Jesus: seu próprio corpo e sangue, como alimento da nossa salvação. Por isso, manifestamos publicamente nossa fé na presença real de Jesus, no pão e no vinho consagrados durante a Santa Missa.

Tira dúvidas

1- Se eu ajudar a confeccionar os tapetes de *Corpus Christi*, preciso participar da Missa à tarde?

Resposta: Sim. Mesmo que você ajude sua pastoral na confecção dos tapetes, é necessário participar da Santa Missa.

2- Todo católico deve participar da Missa de *Corpus Christi*?

Resposta: Sim. Esta solenidade faz parte dos dias de preceito católico. Se você não está impedido de participar da Missa por doença ou por não ter meios de locomoção, deve participar da Missa neste dia.

Esta grande comemoração católica, que teve início, como dito antes, por decreto do papa Urbano IV no século XIII, se iniciou como uma devoção local, em alguns países da Europa e depois foi se espalhando, chegando ao ponto de ser celebrada em todo o mundo católico.

O costume popular, da confecção dos tapetes, representa uma honraria dada aos reis no passado. Os habitantes da região preparavam o caminho por onde o rei ou uma grande autoridade passaria. Temos como exemplo a recepção feita a Jesus pelos judeus, em sua entrada solene na cidade de Jerusalém (Mt 21, 8-9).

Neste ano, voltaremos a celebrar esta solenidade nas ruas, por isso é necessário que toda a comunidade se empenhe, nesta demonstração pública de fé e piedade. Não deixe este trabalho apenas para os coordenadores das pastorais ou movimentos, ajude a sua paróquia em tudo o que ela precisar, e no dia da confecção dos tapetes.



Pe. Leonardo Guimarães

Vigário na Paróquia Bom Jesus - Dourados

Eucaristia: Supremo agradecimento

A Eucaristia está inserida no centro da “iniciação cristã”, e junto com o Batismo e a Crisma, constitui a fonte da própria vida de toda a Igreja.

O gesto realizado por Jesus, na Última Ceia, é o extremo agradecimento ao Pai, pelo seu amor e eterna misericórdia. A palavra “agradecimento” em grego se diz “Eucaristia”. Por isso mesmo, o Sacramento se chama Eucaristia: é o supremo agradecimento ao Pai, que tanto nos amou, a ponto de dar-nos o seu Filho por amor.

A Celebração Eucarística é propriamente o memorial da Páscoa de Jesus, o mistério central da salvação. Quando se diz “Memorial” não significa somente uma recordação qualquer, mas quer dizer que, cada vez que se celebra este sacramento, participamos do mistério da paixão, morte e ressurreição de Cristo.

A Eucaristia é o ápice da ação da salvação de Deus: O Senhor Jesus, se fez pão partido por nós, derrama sobre nós toda a sua misericórdia e seu amor, e assim renova o nosso coração, a nossa existência e a maneira como nos relacionamos com Ele e com os irmãos.

Por fim, é através da Eucaristia que vivemos e sentimos esta pertença à Igreja, ao Povo de Deus, ao Corpo de Deus, a Jesus Cristo. Nunca terminará, em nós, o seu valor e a sua riqueza. Peçamos ao Senhor que este Sacramento possa continuar a manter viva, na Igreja, a sua presença e a moldar as nossas comunidades na caridade e na comunhão, segundo o coração do Pai.



Pe. Éverton F. S. Manari

Pároco da Paróquia Bom Jesus - Dourados

Junho comemora o dia do refugiado e do imigrante

Dia 20 de junho é comemorado o dia do refugiado, criado pela a ONU (Organização das Nações Unidas), no ano 2000, através ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados).

Essa data é para homenagear a coragem e a força das pessoas que são obrigadas a sair dos seus países, de suas casas, por conta de perseguições religiosas, calamidades e guerras. O principal objetivo dessa data é discutir, com a sociedade e o governo, o respeito, a responsabilidade e a solidariedade, para esse grupo de pessoas em situação de vulnerabilidade, tanto nos aspectos psicológicos, físicos e sociais.

O grupo de pessoas que buscam refúgio em outro país é composto por crianças mulheres, homens jovens e pessoas idosas, que enfrentam conflitos políticos e condições ambientais, entre outros, dentro da sua nação.

O conceito de refugiado não é tão simples, pois não se trata de um conceito estável é susceptível à mudança, sendo assim, as pessoas que se submetem à condição de refugiados poderão, a qualquer momento, ter o direito de ir e vir violado.

Nos últimos tempos, a situação do refugiado vem se tornando uma crise humanitária de âmbito internacional, faz necessária a intervenção de governos, para executar ações que visem a garantir o acolhimento digno dos refugiados.

Para tanto, é papel de o estado garantir a proteção dos direitos, plena cidadania desses grupos vulneráveis, promovendo políticas públicas de inclusão social.

O Alto Comissariado das Nações Unidas, para Refugiados, foi criado para garantir a permanência dos mesmos dentro do país que foi acolhido, com condições e subsídios mínimos para sobrevivência. No Brasil, a lei 9474/1997, legalizou a situação dos refugiados e o CONARE – Comitê Nacional para Refugiados – trata da retirada dos trâmites burocráticos para os vistos de quem pretende requerer refúgio, em solo brasileiro.

Imigrantes

Em 25 de junho, se comemora o dia do imigrante; diferentemente do refugiado, o ato de imigrar pode ser buscar um sonho de vida melhor, ou tentar outra possibilidade, isso também é um ato de coragem.

O processo de imigração contemporâneo é um fenômeno global; nessa perspectiva, o Brasil se destaca por receber imigrantes de vários países, situações diversas e diferenciadas, comparado com outros países. Exemplo:



os haitianos, que mais procuram o Brasil, pelo o fato do acordo bilateral entre o governo do Haiti e Brasil criando, assim, mais facilidade para integração desses imigrantes, pelo fornecimento do registro de cadastro de pessoas físicas (CPF).

Imigrantes são pessoas que deixam para trás sua terra natal, família, amigos em busca de sonhos e melhoria e aumento de possibilidades.

O ato de migrar foi feito desde sempre pela humanidade. Migrar é trocar de um país, de uma região ou de um estado, município ou até mesmo de residência. O fator econômico, político, religioso, cultural é bem observado nesse comportamento, já citado, como também para pessoas que buscam refúgio em outro país.

Os imigrantes são pessoas que deixam para trás seus familiares, amigos, sua história de vida em busca de sonhos e realizações, em terras desconhecidas. Essas pessoas ficam mais vulneráveis a sofrerem desproteção social. Para isso, a lei n. 13.445 do dia 24/05/2017 regulamenta a situação dos imigrantes, dentro de todo o Brasil, nas condições de igualdade, inviolabilidade o direito a vida, a liberdade e igualdade, a segurança e a propriedade.

No final, homenageamos essas pessoas que buscam sonhos, enfrenta barreiras invisíveis, para tentar uma vida melhor.

Referências:

AHLERT, Mara. ALMEIDA, Alcione. *A Inclusão Social das Pessoas na condição de Refugiado no Brasil À Luz dos Direitos Humanos.*
MARTIN, Denise. CALDBERG, Alejandro. SILVEIRA. Cássio.

Francinilda S. Lima

Diretora do SinPsi

Entrega dos símbolos na iniciação à vida cristã

Caros irmãos e irmãs catequistas! A essência da Iniciação à Vida Cristã está fundada nos Mistérios da vida de Cristo, sobretudo, na sua Páscoa. Durante o processo de Iniciação à Vida Cristã, o catequizando, cada vez mais, mergulha nesse processo, recebendo a Boa Nova de Nosso Senhor Jesus Cristo. Esse anúncio torna-se mais rico e profundo à medida em que a catequese vai conectando-se com a liturgia e, através dela, dispensando os símbolos centrais da nossa fé, aperfeiçoando ainda mais o anúncio do Evangelho.

Esses símbolos ajudam os catequizandos a mergulhar nos mistérios de Cristo, pois eles introduzem à vivência cristã. O primeiro símbolo é a **Bíblia**. A Sagrada Escritura é alimento para toda a vida cristã, pois nela encontramos a Palavra de Deus e, desse modo, acolhemos o próprio Cristo, Verbo feito carne, que habitou entre nós. O segundo símbolo é a Oração do Senhor, o **Pai-Nosso** é a prece que dirigimos a Deus nosso Pai, que o próprio Jesus Cristo ensinou aos seus discípulos. Estes símbolos são entregues durante o primeiro tempo da catequese. No segundo tempo, os catequizandos recebem em mãos os **10 Mandamentos** da Lei de Deus, sinais que conduzem ao caminho do bem e nos tornam pessoas melhores, para bem vivermos com Deus e os irmãos. No terceiro tempo, a oração da **Ave-Maria** é entregue aos catequizandos, fazendo com que eles tenham



a proximidade com a mãe do Senhor, modelo de vida cristã. Maria entregou sua vida nas mãos de Deus, procurou fazer a sua vontade, guardava sua Palavra no coração e as meditava diariamente. Venerar a Virgem Maria é acolhe-la como nossa Mãe, presente de Jesus a nós, aos pés da Cruz. O rito de entrega do **Creio** acontece durante o quarto tempo, este símbolo faz parte do catecumenato antigo, desde a era apostólica. O símbolo da fé contém todos os artigos essenciais, professados na comunidade, que giram em torno do Mistério da Santíssima Trindade. Por fim, não menos importante, durante a catequese do quinto tempo, têm-se a entrega da **Cruz**, o símbolo do Cristo Crucificado. É o sinal do cristão que o identifica como seguidor de Jesus Cristo e do seu Evangelho, além de ser o reflexo da maior prova de amor e doação que a humanidade já viu.



Queridos irmão e irmãs, nossa Igreja é muito rica de sinais e símbolos, que nos revelam o próprio Jesus Cristo. Eles nos fazem recordar de que, além de sermos filhos e filhas de Deus, estamos caminhando na escola do discipulado de Cristo, aprendendo cotidianamente com o Mestre e, que pelos sacramentos da Iniciação à Vida Cristã, sejamos cada vez mais próximos a Cristo.



Pe. Daniel Nunes Souza

Vigário da Paróquia Divino Espírito Santo de Ponta Porã
Membro da Comissão Diocesana de Catequese

As Jornadas da Juventude

Em 1983 e 1984 aconteceu o Ano Santo da Redenção, por virtude do 1950º aniversário da Ressurreição de Jesus, muitos se reuniram em Roma, e na programação deste evento, sendo próximo do Domingo de Ramos, o Papa João Paulo II iniciou o Jubileu internacional da Juventude. Na ocasião acolheu milhares de jovens na cidade eterna e lhes presenteou com uma cruz de madeira: *“Carreguem-na pelo mundo como um símbolo do amor de Cristo pela humanidade, e anunciem a todos que, somente na morte e ressurreição de Cristo, podemos encontrar a salvação e a redenção”*. A partir disso, a cruz peregrina começou a visitar inúmeros países.

No domingo de Ramos de 1985, o Papa instituiu a JMJ (Jornada Mundial da Juventude) e JDJ (Jornada Diocesana da Juventude). Entretanto, em 20 de dezembro de 1985, ele anunciou aos cardeais que as JDJ aconteceriam em nível local, em todas dioceses do mundo, e alternadamente numa metrópole a JMJ. Em 23 de março de 1986, ocorre a primeira JMJ em Roma, neste encontro o Papa comunica os jovens que no ano seguinte a JMJ aconteceria em Buenos Aires.

A juventude aderiu a proposta do Papa João Paulo II e desde então o número de participantes nas Jornadas Mundiais e Diocesanas tem sido muito expressivo. Sendo assim, torna-se oportuno apresentar um breve histórico das JDJs dos últimos anos, isso faço com a colaboração de um material desenvolvido pelo Pe. Leonardo Guimarães: 2011 – Vila São Pedro (Dourados); 2012 – Centro Esportivo Jorge Antônio Salomão (Dourados); 2013 – Avenida Brasil, frente a Paróquia São José (Ponta Porã); 2014 – Parque de Exposição (Caarapó); 2015 – na Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Parque de Exposição (Maracaju); 2016 – Colégio Imaculada Conceição (Dourados); 2017 – Da Paróquia Nossa Senhora de Fátima a praça central da cidade (Fátima do Sul); 2018 – Parque dos Ervais (Ponta Porã); 2019 – itinerante, isto é, período matutino em algumas paróquias e a tarde no Santuário Nossa Senhora Aparecida (Dourados).

Assim sendo, as Jornadas Mundiais e Diocesanas são eventos que visam evangelizar e celebrar a unidade das diversas expressões juvenis. Uma vez que, “os eventos de massa exercem uma função importante, no processo de evangelização dos jovens. Criam visibilidade e conquis-



tam credibilidade, tanto na Igreja quanto na sociedade, e injetam ânimo e entusiasmo nos jovens e assessores” (Doc 85 CNBB).

Enfim, 2020 e 2021 não tivemos a JDJ em nossa Diocese de Dourados, em razão da Pandemia, já neste ano de 2022 o desejo pela JDJ fica sob as preces dirigidas ao Espírito Santo, a fim de que tudo ocorra segundo a vontade de Deus. Uma vez que nosso Papa Francisco nos interpela dizendo: *“Levantai-vos e celebrai a JMJ nas Igrejas Particulares! Renovo a todos vós, jovens do mundo inteiro, o convite a tomar parte nesta peregrinação espiritual, que nos levará à celebração da Jornada Mundial da Juventude em Lisboa, no ano de 2023”*. E a nós, juventude diocesana, faço o convite para em unidade, oração e disposição possamos fortalecer nossas expressões juvenis, com o propósito de fazermos a vontade de Deus e, se possível, correspondermos ao apelo de nosso Papa.



Pe. Giovanni Gall de Assis

Assessor do Setor Diocesano da Juventude

São Josemaria Escrivá de Balaguer (1902 - 1975)

Festa litúrgica 26 de junho

Fundador do Opus Dei, Josemaria Escrivá nasceu em Barbastro, na Espanha, no dia 9 de janeiro de 1902. Os pais, José e Dolores, tiveram seis filhos, sendo que as três meninas mais novas morreram ainda criança. O casal deu aos filhos uma profunda educação cristã.

Em 1915, a indústria de tecido do pai faliu e a família mudou-se para Logronho, onde havia mais trabalho. Nessa cidade, Josemaria reconheceu sua vocação religiosa. Intuiu que Deus desejava algo dele, depois de observar na neve algumas pegadas dos pés descalços de um frade. Em vez de ficar tentando descobrir o que ele lhe pedia, decidiu primeiro tornar-se sacerdote. Ingressou no seminário de Saragoça, onde também cursou direito como aluno voluntário. Seu pai morreu em 1924, e ele se viu como chefe de família. No ano seguinte, recebeu a ordenação sacerdotal e foi exercer o seu ministério numa paróquia rural e, depois, em Saragoça.

Com autorização do seu bispo, em 1927 foi para Madri, com o objetivo de formar-se em direito. Um ano depois, durante um retiro espiritual, pediu a Deus para mostrar-lhe com clareza o que precisava ser feito e, assim, funda a **Opus Dei, um caminho moderno de evangelização para a Igreja**. Desde então, trabalhava na instituição, ao mesmo tempo que continuava exercendo o seu ministério, especialmente entre os pobres e doentes. Além disso, estudava na Universidade de Madrid e dava aulas, para manter a família.

A missão da Opus Dei é a de promover entre os fiéis cristãos, de qualquer condição social, uma vida plenamente coerente com a fé no meio do mundo e contribuir, assim, para a evangelização de todos os ambientes da sociedade. Ou seja, difundir a mensagem de que todos os batizados estão chamados a procurar a santidade e a dar a conhecer o Evangelho, tal como recordou o Concílio Vaticano II.

Quando rompeu a Guerra Civil espanhola, e com ela a perseguição religiosa, ele exercitou o ministério na clandestinidade, até conseguir sair de Madri e fixar residência em Burgos. Acabada a guerra, em 1939, regressou a Madri e obteve o doutorado em direito. Nos anos que se seguiram, dirigiu numerosos retiros para leigos, sacerdotes e religiosos. Também é autor de diversos livros, nascidos a partir de anotações particulares e de suas experiências de oração!

Em 1946, fixou residência em Roma, fazendo o doutorado em teologia pela Universidade Lateranense. De Roma desloca-se, em numerosas ocasiões, a diversos países da Europa, América Central e do Sul, a fim de impulsionar o estabelecimento e a consolidação da Opus Dei, nessas regiões.

Josemaria morreu em consequência de uma parada cardíaca, no dia 26 de junho de 1975, em seu quarto de trabalho e aos pés de um quadro de Nossa Senhora, a quem lançou o seu último olhar. Todavia a Opus Dei já estava presente nos cinco continentes, contando com mais de sessenta mil membros de oitenta nacionalidades.

Foi Beatificado no dia 17 de maio de 1992 e foi canonizado em 6 de outubro de 2002 pelo papa João Paulo II na praça de São Pedro em Roma.

A festa litúrgica de São Josemaria Escrivá é celebrada no dia 26 de junho. O seu corpo repousa na igreja de Santa Maria da Paz, em Roma. Busquemos, a exemplo de São Josemaria Escrivá, sempre e em primeiro lugar, a vontade de Deus!

**SÃO JOSEMARIA ESCRIVÁ,
ROGAI POR NÓS!**



Suzana Sotolani

Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Confira os ganhadores do 18º Show de Prêmios 'Dia das Mães', da Rádio Coração



Neste sábado, dia 07 de maio de 2022 às 13h30min, aconteceu o 18º Show de Prêmios 'Amigo do Coração', da Rádio Coração, nas dependências da emissora, em Dourados/MS.

O sorteio, mais uma vez, não contou com a presença do público, mas com representantes do Conselho Fiscal (Rógina de Castro e Valdir da Costa Pereira) e Curador (Osmar Caires) da Fundação Terceiro Milênio (FTM), funcionários, contribuintes (Moacir Campano e Nei Tognon), pessoas que testemunharam o sorteio, dando credibilidade.

A cada cartela sorteada, postamos o nome do ganhador nas redes sociais e entramos em contato, na hora, com o sorteado pelo número da cartela, pois o sorteio foi pelo computador. A nossa gratidão a todos que contribuíram e adquiriram as cartelas do 18º Show de prêmios, da Rádio Coração. Que Deus os abençoe e retribua em dobro, com bênçãos em suas famílias.

Feliz e abençoado dia das Mães a todos!

Confira a relação dos ganhadores:

1º PRÊMIO VALOR R\$ 7.000,00

Cartela: 5929

Nome: Maria Bernadeth Luna Granja

Cidade: Dourados

2º PRÊMIO VALOR R\$ 2.000,00

Cartela: 971

Nome: Celso Albieri Trilha

Cidade: Nova América

3º PRÊMIO VALOR R\$ 1.500,00 REAIS

Cartela: 3482

Nome: Jair Flávio Dos Santos

Cidade: Dourados

4º PRÊMIO VALOR R\$ 1.000,00

(dois ganhadores)

Cartela: 5402

Nome: Francisca Palmira Bork Da Silva

Cidade: Itaporã

Cartela 856

Nome: Eliane Aparecida Manfré

Cidade: Dourados

5º PRÊMIO VALOR R\$ 500,00

Cartela: 3603

Nome: Ana Lúcia Canupa

Cidade: Deodápolis

Ozair Dias Sanabria

Dir. Artística de programação da Rádio Coração



Carta Encíclica Laudato Si' do Papa Francisco sobre o cuidado da casa comum

A encíclica do Papa Francisco, Laudato Si' ("Louvado sejas"), é uma chamada de atenção ao mundo inteiro, para ajudar a humanidade a compreender a destruição que o ser humano está causando ao meio ambiente e a seus semelhantes.

Esta carta está dividida em seis capítulos no qual relacionamos abaixo;

CAPÍTULO I - O QUE ESTÁ A ACONTECER À NOSSA CASA

CAPÍTULO II - O EVANGELHO DA CRIAÇÃO

CAPÍTULO III - A RAIZ HUMANA DA CRISE ECOLÓGICA

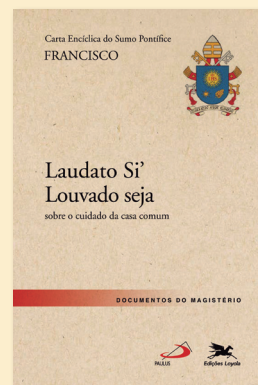
CAPÍTULO IV UMA ECOLOGIA INTEGRAL

CAPÍTULO V - ALGUMAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO E AÇÃO

CAPÍTULO VI - EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE ECOLÓGICAS

A mensagem central da encíclica, é uma frase repetida três vezes, ao longo de suas mais de 190 páginas: "tudo está conectado". O ser humano não está dissociado da Terra ou da natureza, eles são partes de um mesmo todo. A carta nos convida ao exame de consciência, o instrumento que a Igreja sempre recomendou, para orientar a própria vida à luz da relação com o Senhor, deverá incluir uma nova dimensão, considerando não apenas como se vive a comunhão com Deus, com os outros, consigo mesmo, mas também com todas as criaturas e a natureza.

Procure nossa Livraria Diocesana e adquira já, para ler na íntegra esta carta do Santo Padre.



Eduardo Marin

Gerente administrativo da Livraria Damasco





06/04 - Comemoração do Aniversário natalício do Pe. Otair Nicoletti



17/04 - 1ª Eucaristia, Paróquia São Carlos, Dourados



23/04 - Jubileu de 25 anos da comunidade São Jorge / Paróquia Bom Jesus - Dourados



24/04 - 1ª Eucaristia, Paróquia São João Batista, Dourados



27/04 - 45º Acampamento Sênior, Santuário Padre Pio, Dourados, MS



29/04 a 01/05 VIII - Acampamento: A Vitória é Nossa / Grupo de Jovens Samuel - Paróquia Rainha dos Apóstolos / Dourados



30/04 - 1º Encontro Escola da Fé, na Paróquia Bom Jesus / Dourados



01/05 - Ordenação Presbiteral do Frei Jorge Henrique L. Camargo, OFM, na Catedral de Dourados



01/05 - Oração das Mil Ave Marias / Paróquia Nossa Senhora do Carmo - Dourados

Revista Elo Digital

Apresentamos aqui, todos os exemplares da Revista Elo Digital. Durante a Pandemia, elas não foram impressas, mas a equipe, liderada por Dom Henrique e padre Marcos, não deixaram de fazer a revista, desde junho de 2020 até maio de 2022. Desta forma a revista foi preservada, com a mesma qualidade, com zelo de cada um da equipe. Fica registrada, aqui, uma parte da história da comunicação da Diocese de Dourados. E, a partir deste mês de junho, a revista volta ser impressa e distribuída para todas as nossas paróquias.



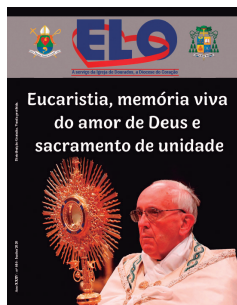
Agosto/2020



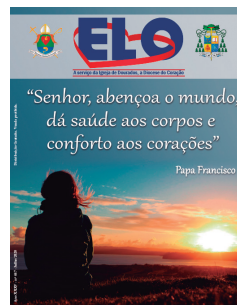
Setembro/2020



Outubro/2020



Junho/2020



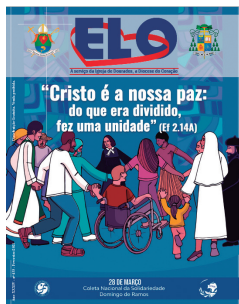
Julho/2020



Novembro/2020



Dezembro/2020



Jan/Fev/2021



Março/2021



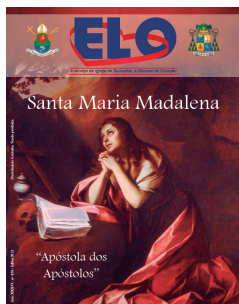
Abril/2021



Maio/2021



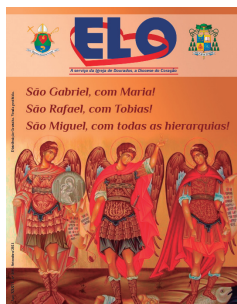
Junho/2021



Julho/2021



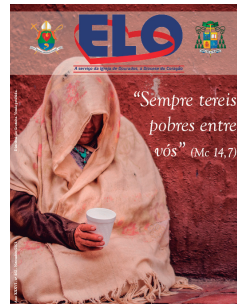
Agosto/2021



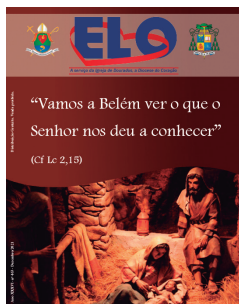
Setembro/2021



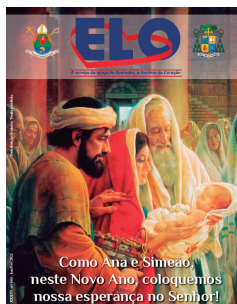
Outubro/2021



Novembro/2021



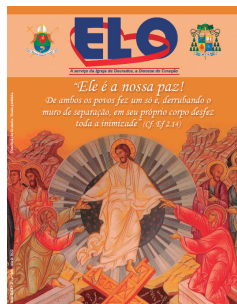
Dezembro/2021



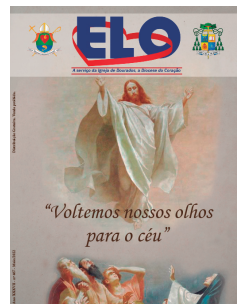
Jan/Fev/2022



Março/2022



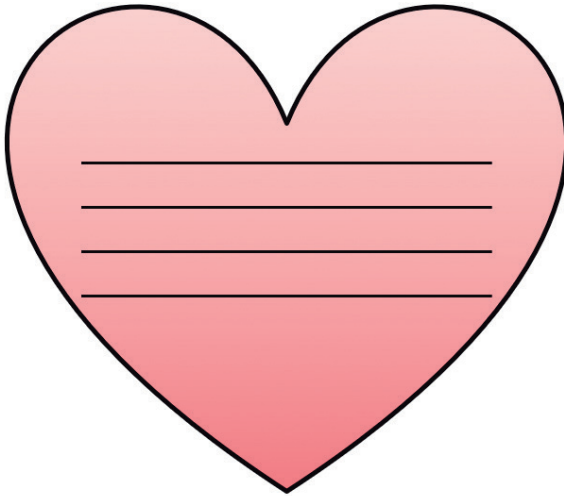
Abril/2022



Maio/2022

Forme Frases

Jesus Cristo entregou sua vida, morrendo na Cruz, por amor a cada um de nós, pois seu amor é grandioso. Escreva uma frase pra Jesus, dentro do coração abaixo.



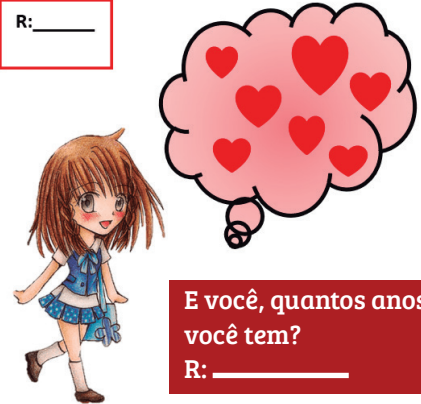
Vamos Colorir!



Labirinto

A Idade da Cecília corresponde ao número de corações que aparece na figura baixo...
Quantos anos ela tem?

R: _____



E você, quantos anos você tem?

R: _____

Super Dica

Olá Amiguinhos. Tudo bem com vocês? Sabia que o padroeiro da nossa Diocese é o Sagrado Coração de Jesus?

Por isso, no dia 26 de Junho irá acontecer a 21ª Romaria Diocesana do Sagrado Coração de Jesus.

Chama o papai, a mamãe e toda a família para participar. Será no Santuário Diocesano, na Vila São Pedro.

Vamos juntos celebrar.



Pe. Jander da Silva Santos

Santuário Diocesano - Vila São Pedro

Aniversariantes

Padres e Diáconos

Nascimento

01. Diác. Arcizo Carlos de Souza
02. Pe. Jorge Luís Watthier, CSsR
05. Pe. Antônio de Pádua de Souza
05. Pe. Arildo Chaves Nantes, Betel
14. Pe. Acácio Carlos Cardoso, MPS
14. Pe. Emerson G. de S. Coutinho, SAC
18. Pe. Fábio Casado Dias
23. Pe. Pedro Alves Mendes

Ordenação

10. Diác. Erismar Pittarello
13. Pe. Flávio Silveira de Alencar
18. Pe. Otair Nicoletti
20. Pe. Teodoro Benitez
21. Pe. John Henessy, CSsR
27. Diác. Mario Eduardo A. Binote
28. Pe. Eduardo C. Alfonso, IVE
29. Pe. Aldo Raimondo, PSDV

Agenda Diocesana - Junho

- 02 – Crisma, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Dourados
- 03 a 05 – Encontro da ENS- Setor A, no IPAD
- 04 – Encontro Diocesano de Pentecostes para todos os Movimentos, Pastorais, Serviços e Organismos da Diocese de Dourados
- 05- Crisma, na Paróquia Santa Teresinha, Dourados
- Acampamento FAC e Juvenil
- 09 – Reunião Geral do Clero, na chácara do Clero
- 10 – Missa e Adoração da Pastoral dos Enfermos Diocesana, na Paróquia São José
- 10 – Ordenação Diaconal Permanente do sr. Jazão Rodrigues de Oliveira, na Paróquia São Cristóvão em Nova Alvorada do Sul
- 12 – Formação e Espiritualidade dos Campistas, no sítio Maria de Jesus
- 15 a 19 – Acampamento Sênior
- 16 – Missa de Corpus Christi, na catedral Diocesana
- 24 – Reunião dos Diáconos Permanentes e Esposas
- 24 e 25 - Escola catequética, no IPAD
- 25 – Ordenação Diaconal do Seminarista Ítalo de Miranda, na Paróquia Divino Espírito Santo / Ponta Porã
- Encontro dos MECES novos 3º etapa, na Forania de Rio Brillhante
- Momento Mariano da Legião de Maria, na Paróquia Santo André
- 26 – Romaria do Sagrado Coração de Jesus ao santuário Diocesano de Nossa Senhora Aparecida, na Vila São Pedro
- 27 – Crisma e Solenidade do Padroeiro da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro / Antônio João

Religiosos/as

Nascimento

01. Ir. Maria Cláudia de Jesus Hóstia, OSC
03. Ir. Maria Câmara Vieira, STS
07. Ir. Humilis Maria do altar e da Cruz
09. Ir. Maria Alves de Jesus, FPCC
11. Ir. Joana Aparecida Barbosa, Mps
12. Ir. Maria Antônia Deitos, MESC
23. Marlon Nardoni Mereles, Com. Betel
29. Ir. Maria Pierina Comim, MESC

Profissão de Religiosa


03. Ir. Maria de Fátima da Santíssima Trindade (OSC)


Datas Significativas


- 01 - Início da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
- 05 - Pentecostes
- 06 - Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja
- 09 - São José de Anchieta
- 12 - Santíssima Trindade
- 13 - Santo Antônio de Pádua
- 16 - Corpus Christi
- 23 - Natividade de São João Batista
- 24 - Sagrado Coração de Jesus
- 25 - Imaculado Coração de Maria




Acompanhe nossas
redes sociais!

 www.diocesededourados.org.br

 /diocesededourados

 @diocesededourados

 diocesededourados